



## **COEDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO<sup>1</sup>**

*COEDUCACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR:  
PRODUCCIÓN DE MATERIAL DIDÁCTICO*

*COEDUCATION IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION:  
PRODUCTION OF DIDACTIC MATERIAL*

Juliana Pelluso<sup>2</sup>

Mauricio Van Der Linden<sup>3</sup>

Fabiano Devide<sup>4</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar, coeducação, gênero.*

### **INTRODUÇÃO**

O conceito de gênero aparece como distinto de sexo, rejeitando o binarismo e o “determinismo biológico”, onde desigualdades sociais entre os sexos eram compreendidas como algo *a priori* e justificadas pela Biologia, sendo compreendido como a construção social do sexo e categoria de análise para interpretar tais desigualdades, sendo constituinte da identidade dos sujeitos (SCOTT, 1995; BUTLER, 2003).

Nas aulas de Educação Física (EF) espera-se de meninos e meninas comportamentos distintos, que correspondam à sua identidade de gênero: que eles joguem futebol e esportes de contato, ocupando os espaços; e elas gostem de dançar e se envolverem com atividades passivas. Aqueles/as que rompem a fronteira do gênero nesse cenário são considerados “desviantes”, discriminados e excluídos (SILVA, DEVIDE, 2009; ALTMANN, 2015), pelo preconceito e internalização de estereótipos de masculinidade e feminilidade hegemônicos.

Em relação ao gênero, a EF escolar deve tornar-se um local de reflexão, inclusão e respeito às diferenças. A superação das aulas mistas, onde meninos e meninas convivem no mesmo espaço, na maioria das vezes de forma não harmoniosa, pela Coeducação (SARAIVA, 2005) é necessária. Neste modelo, promove-se a equidade

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 UFF, jupelluso@gmail.com

3 UFF, mauriciovdl@hotmail.com

4 UFF, fabianodevide@uol.com.br

entre os sexos, num ambiente que reflete sobre as relações de gênero, minimizando desigualdades e desconstruindo estereótipos, visando o desenvolvimento integral, valorizando as diferenças e habilidades independentemente do sexo (COSTA, SILVA, 2002).

Entretanto, a ação pedagógica do docente de EF não apresenta intencionalidade e regularidade no trato das relações de gênero na EF escolar. De fato, a formação profissional não tem proporcionado um espaço que ofereça ferramentas para que futuros docentes lidem de forma inclusiva na solução dos conflitos de gênero (CORREIA, 2008).

## METODOLOGIA E RESULTADOS

Neste contexto, o projeto *Co-Educação e EF Escolar: a Construção de um inventário de atividades* esteve vinculado à disciplina *Introdução aos Estudos de Gênero na EF brasileira*, oferecida aos licenciandos/as do curso de licenciatura em EF de uma universidade pública do Rio de Janeiro. A disciplina aborda as relações de gênero a partir da prática concreta da EF escolar, oferecendo ferramentas para que o/a licenciando/a atue de forma coeducativa, inclusiva e provocadora de reflexões sobre desigualdades de gênero.

O projeto teve como *objetivo central* a confecção de um caderno de atividades coeducativas, elaboradas pelos discentes entre 2013 e 2016, seguindo o padrão: título, segmento escolar, descrição, materiais e justificativa. As atividades foram editadas pelas/os monitoras/es da disciplina, sob orientação docente. Ao final, o caderno de atividades conta com 63 atividades para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

A construção do referido material justifica-se por resignificar a prática docente da EF escolar, possibilitando a reflexão sobre as relações de gênero na EF. Compreendemos que, além do incentivo à produção de materiais didáticos, é preciso promover oportunidades iguais a todos/as na escola, tendo o docente como figura central.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso propósito inicial é divulgar o material entre licenciandos/as de Prática de Ensino do curso de Licenciatura em EF da universidade, instrumentalizando-as/as para intervirem na EF escolar numa perspectiva coeducativa, refletindo sobre essas questões no cotidiano de suas práticas. Após, pretende-se oferecer um curso de extensão sobre coeducação e EF escolar aos docentes para rede pública de ensino, utilizando este material como apoio didático.

## REFERÊNCIAS

ALTMANN, H. **Gênero e Educação Física escolar**. São Paulo: Cortez, 2015.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CORREIA, M. M. **Representações sociais sobre gênero na licenciatura em educação física**. Niterói, 2008. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universo, 2008.

COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G. da. A Educação Física e a Coeducação: Igualdade ou Diferença? **RBCE**. Campinas, v. 23, n. 2, p. 43-54, 2002.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

SARAIVA, M. do C. **Co-educação física e esportes**: quando a diferença é mito. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p.71-99, 1995.

SILVA, C. A. F. da; DEVIDE, F. P. Linguagem discriminatória e etnométodos de exclusão nas aulas de Educação Física escolar. **RBCE**, Campinas, v. 30, n. 2, p. 181-197, 2009.